

VIABILIDADE POLÍNICA DE *Qualea grandiflora* MART., *Qualea parviflora* MART. E *Vochysia rufa* MART. (VOCHYSIACEAE)

Silveira, Graciele L.⁽¹⁾; Nogueira, Lucas A. da S.⁽²⁾; Alvarenga, Ingrid F. S.⁽¹⁾; Campos, Érica P. de⁽³⁾; Andrade-Vieira, Larissa F.⁽¹⁾. (1) Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras; (2) Engenheiro Florestal, sem filiação; (3) Departamento de Biologia, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Campus Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso. gralurdes@gmail.com

Fatores abióticos como temperatura e umidade, bem como a idade do grão de pólen podem afetar a sua fertilidade. As análises de viabilidade polínica auxiliam no conhecimento acerca do sucesso reprodutivo das espécies. Os testes podem ser realizados através da coloração dos grãos de pólen ou do uso de meio de cultura para induzir a germinação do tubo polínico. Dentre os corantes conhecidos, Carmim propiônico e Alexander (mistura de fucsina ácida e verde malaquita) são comumente utilizados em testes de viabilidade, sendo a determinação dos grãos de pólen viáveis e inviáveis dependentes da concentração do corante e de características específicas dos grãos de pólen analisados, como espessura da parede e presença de espículas. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de determinar a viabilidade polínica das espécies *Qualea grandiflora* Mart., *Qualea parviflora* Mart. e *Vochysia rufa* Mart., família Vochysiaceae, ocorrentes no Campus Universitário de Rondonópolis, visto que estudos nesse sentido não são comuns nesta família botânica. As flores foram coletadas de 9 indivíduos (6 *Q. grandiflora*, 2 *Q. parviflora* e 1 *V. rufa*) da reserva do Campus e com o pólen fresco, sem fixação e/ou armazenamento, foram preparadas 10 lâminas de cada, utilizando os corantes Carmim propiônico 2% e Alexander. A avaliação dos grãos de pólen viáveis e inviáveis foi realizada com o uso de microscópio de campo claro. A viabilidade polínica de *Q. grandiflora* foi de 86,06% e 87,95%, de *Q. parviflora* 82,2% e 71,95%, e de *V. rufa* 76,6% e 75,9%, sendo o primeiro valor relativo aos dados obtidos com o corante Carmim propiônico 2% e o segundo com o corante Alexander. A porcentagem de grãos de pólen viáveis foi significativamente maior que a de grãos de pólen inviáveis em todos os indivíduos estudados e não houve diferença entre os corantes utilizados (Tukey $p > 0,05$). Portanto, os grãos de pólen dos indivíduos estudados apresentam alta taxa de viabilidade, demonstrando o sucesso reprodutivo destas espécies.